

Viva um
Natal,
de **VALOR!**

Que neste fim de ano, a
sua casa e seu negócio,
sejam sinônimos de
prosperidade e
realizações.

*boas
festas!*



f i x @valorimobiliaria

VALOR
CENTRO DE SOLUÇÕES EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

Vendas: (79) 9 9985-4222
Aluguéis: (79) 9 9850-5222
www.valorimobiliaria.com.br

ELEIÇÕES



Jeferson Andrade será o vice; André Moura e Alessandro Vieira disputam o Senado

FÁBIO MITIDIERI ANUNCIA SUA CHAPA MAJORITÁRIA PARA 2026



PLANO VERÃO

R\$100 milhões
investidos em obras

IGUA
SERGIPE

☎ | 0800 400 4482
IGUA.COM.BR/SERGIPE

Digi
IGUA

DIGIIGUA.IGUA.COM.BR
OU BAIXE O APP NO SEU CELULAR.

NA SUA PORTA!



ÍNDICE

TOQUE NOS TÍTULOS PARA INTERAGIR

OPINIÃO

EDITORIAL

- 6** BIMBO! COAF DESVENDA
TRANSAÇÕES SUSPEITAS ENTRE
LÍDER DO PT E FRAUDE DO INSS

INFORMANDO

- 12** E AGORA ROGÉRIO CARVALHO E EDVALDO
NOGUEIRA? SERÃO OPOSIÇÃO OU “LARANJAS”?

POLÍTICA

- 28** FÁBIO MITIDIERI: “ESTE É O GRUPO COM O
QUAL CAMINHAREI NA ELEIÇÃO DE 2026”

COLONISTAS

TRIBUNA LIVRE

- 32** UMA MULHER COM ASAS DE PALHA
RESENHA DO ROMANCE OS ESPINHOS
DA FLOR, DE ANTONIO SARACURA

BOLSA DE MULHER

- 39** QUANDO A VIOLÊNCIA ENTRA EM CASA,
A FÉ NÃO PODE SE ESCONDER

MULHERES & NEGÓCIOS

- 45** EMPREENDEDORISMO FEMININO
A FORÇA DAS PEQUENAS MARCAS NO NATAL

DESCOMPLIQUE A ECONOMIA

- 49** O CICLO DE MATURIDADE FISCAL DE SERGIPE

CANTINHO DA CRÔNICA

- 57** LUMINÁRIA DE DEZEMBRO

CRÔNICAS DO BEM-VIVER

- 61** DANÇA INVISÍVEL NA FINA LINHA DA VIDA

FILOSOFIA & POLÍTICA

- 66** A AMÉRICA LATINA DE ONTEM E DE HOJE



Aluguel Comercial

Cód. 12351

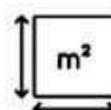
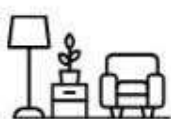
 **Bairro Jardins**



**Melhor localização do
Jardins**



Excelente Terreno Comercial



720 m²

R\$ 12.000,00

Condomínio: R\$ -



Entre em contato

(79) 9 9972-5447



Aluguel Residencial

Cód. 9079

Bairro Jardins



Mobiliado



Exclusivo

Neo Residence Jardins

3 Quartos

1 Suítes

2 Vagas

80 m²

R\$ 6.500,00

Condomínio: R\$ 687,10



Entre em contato

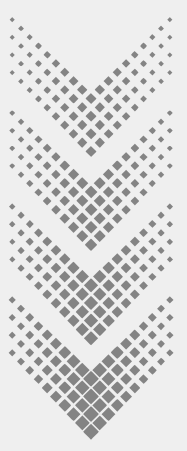
(79) 9 9850-5222

EDITORIAL

cinformonline.com.br

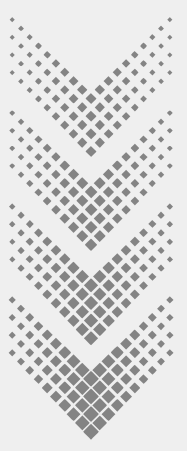
**BIMBO! COAF DESVENDA
TRANSAÇÕES SUSPEITAS ENTRE
LÍDER DO PT E FRAUDE DO INSS**

O Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) foi fundamental para expor a ligação direta entre Ricardo Bimbo, secretário nacional de Tecnologia do PT, e o megadesvio de verbas de aposentados do INSS. Relatórios de Inteligência Financeira (RIFs) encaminhados à CPMI detalham transações financeiras questionáveis entre o dirigente petista e a ADS Soluções e Marketing, a principal empresa intermediária do esquema que resultou em descontos indevidos em benefícios previdenciários que representava as associações sergipanas AAPPS Universo e a APDAP PREV. De acordo



com o Coaf, Bimbo recebeu repasses diretos em sua conta pessoal, além dos R\$ 11,1 milhões destinados à Datacore, sua empresa. Também, entre agosto de 2023 e julho de 2024, a Datacore recebeu 22 remessas da ADS, totalizando R\$ 8,29 milhões. A comprovação de que o dinheiro da fraude do INSS escoou para contas e empresas vinculadas a um alto membro do PT é a prova mais contundente da gravidade do caso.

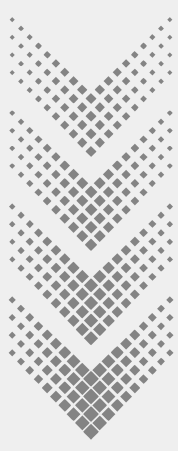
As informações do Coaf desmentem a narrativa de Bimbo de que não tinha contato com as empresas investigadas e que era apenas um sócio minoritário sem gestão financeira. Os repasses maciços de uma empresa ligada à fraude do INSS, que roubava dos aposentados e pensionistas, para a Datacore, somados aos pagamentos feitos diretamente à pessoa física do dirigente do PT, substanciam a suspeita de que membros do PT foram beneficiados com o dinheiro subtraído dos segurados, sobretudo os idosos e beneficiários do Benefício de Prestação continuada (BPC).



O assunto ganhou forte repercussão nacional na última sessão do ano da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS, quando o relator, deputado federal Alfredo Gaspar (PL/AL), classificou aquela reunião como “o dia da infâmia”. A declaração veio após a rejeição de requerimentos que buscavam convocar representantes de bancos e instituições financeiras citadas em reclamações relacionadas a empréstimos consignados.

Gaspar criticou duramente a postura de parlamentares que votaram contra as convocações. Para ele, a decisão representa uma tentativa de “proteger o sistema financeiro” em prejuízo de aposentados e pensionistas. O relator da CPMI ainda mencionou Bimbo como membro do diretório nacional do PT, o que, para ele, justificaria ainda mais a necessidade de esclarecimento.

“Ricardo Bimbo recebeu 11 milhões das associações de Sergipe, duas associações bandidas, Acolher e



Universo. E quem é Ricardo Bimbo? Secretário Nacional do PT de Tecnologia. Vamos dar nome aos bois”, afirmou Alfredo Gaspar, durante a reunião da CPMI. Agora, diante de todas essas denúncias, e como perguntar não ofende, quem são os responsáveis pelas duas Associações sergipanas citadas na CPMI? E quem são seus respectivos “padrinhos políticos”?

A população brasileira está cada vez mais indignada com os rumos que essa investigação do roubo do INSS tem tomado, mas agora o povo de Sergipe merece uma explicação: algum político ou partido em nosso Estado teve participação direta nesse escândalo? Quem tinha acesso a Ricardo Bimbo? Alguma campanha por aqui foi financiada e/ou beneficiada com esse dinheiro dos aposentados? São perguntas que não podem ficar sem respostas e os órgãos fiscalizadores precisam atuar...



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS



Aluguel Residencial

Cód. 4932

 **Bairro Jardins**



Exclusivo



Mobiliado

Neo Residence Jardins



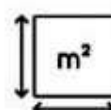
2 Quartos



1 Suíte



2 vagas



76 m²

R\$ 6.500,00

Condomínio: R\$ 565,78



Entre em contato

(79) 9 9850-5222

ATENÇÃO!

Para ler e navegar melhor no seu jornal **CINFORMONLINE** digital, instale a versão gratuita do **Adobe Acrobat Reader**, acessando o Play store ou Apple store do seu celular, table ou computador.

TOQUE NOS ÍCONES ABAIXO E FAÇA O DOWNLOAD



CLIQUE AQUI E ACESSE
NOSSO PORTAL

CINFORMONLINE.COM.BR

Receba seu jornal digital **CinformOnline** toda semana através do Whats App.



INFORMANDO

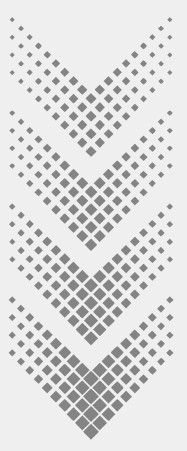
habacuquevillacorte@gmail.com

JORNALISTA**HABACUQUE
VILLACORTE**

E AGORA ROGÉRIO CARVALHO E EDVALDO NOGUEIRA? SERÃO OPOSIÇÃO OU “LARANJAS”?

Este colunista não vai dar muitas voltas para entrar no assunto que o povo de Sergipe quer saber: após o anúncio feito pelo governador Fábio Mitidieri (PSD), confirmando sua chapa majoritária com André Moura (UNIAO) e Alessandro Vieira (MDB) como seus pré-candidatos a senador em 2026, como ficam os também pré-candidatos Edvaldo Nogueira (PDT) e Rogério Carvalho (PT)? O pedetista e o petista estarão alinhados e no mesmo palanque?

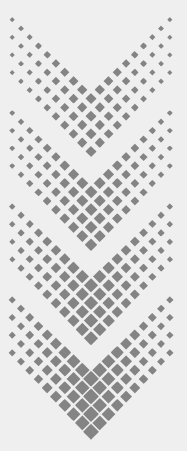
Até sábado (6), Edvaldo Nogueira sonhava em ser o segundo indicado pelo governador Fábio Mitidieri e insiste em



manter sua pré-candidatura ao Senado, independente do anúncio da chapa governista. Mas e agora? O ex-prefeito de Aracaju vai “independente” para a disputa, sem um pré-candidato a governador? Ou vai na linha das especulações que agora apontam ele na disputa por uma cadeira na Câmara dos Deputados ou até na Assembleia Legislativa?

Este colunista, meses atrás, chegou a cogitar a possibilidade de Edvaldo Nogueira romper politicamente com o governador Fábio Mitidieri, se associar ao Partido dos Trabalhadores e ser pré-candidato a governador, liderando uma parte da oposição em Sergipe. Edvaldo realmente conversou com muita gente, mas não demonstra ter coragem de ir para uma disputa como esta! Agora mantém seu projeto (Senado), dizendo que vai votar em Mitidieri.

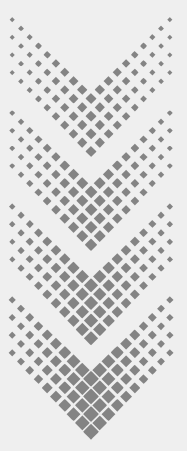
A impressão é que Edvaldo sonha em ser a “segunda opção” dos governistas que votam em André Moura, mas não querem conversa com Alessandro Vieira



e vice-versa. Seu maior problema é fora da Grande Aracaju, onde ele precisaria de um pré-candidato oficial a governador para tentar impulsionar seu projeto político pelo restante do Estado. Mas o ex-prefeito não demonstra intenção em fazer cobranças ao governo de Mitidieri, mesmo “rifado” e pode ganhar o título de “pré-candidato laranja” ao Senado!

Já Rogério Carvalho, que tem formalizado uma série de alianças com prefeitos e lideranças da base do governador, é outro que não se posiciona sobre a gestão de Fábio Mitidieri. Sergipe inteiro sofrendo sem água nas torneiras de diversos municípios, após a privatização de parte dos serviços da DESO para a Iguá Saneamento, mas o petista segue omissa a tudo o que está acontecendo, apostando que o presidente Lula (PT) vai condicionar sua presença na chapa em troca do apoio federal.

Como parte da base do projeto de Rogério, movimentos sociais



e líderes sindicais questionam o governo de Mitidieri, mas o petista “se omite” assegurando que se trata de um projeto maior, a reeleição do presidente Lula. Só que tanto o petista sergipano quanto Edvaldo podem se sentir prejudicados na corrida pelo Senado e não se sabe até quando irão sustentar essa “independência”. De uma coisa é certa: podem viabilizar os nomes da Direita e tirar votos de André Moura e Alessandro Vieira.

Alguns setores avaliaram como “excelente articulação política” do governador por ele conseguir ter dois desafetos no palanque, mas essa “unidade” só não será facilitada. Agora é com Rogério Carvalho e Edvaldo Nogueira. Vão assumir outro pré-candidato a governador e farão oposição ao governo de Mitidieri ou irão “atacar apenas seus oponentes”? Seriam duas pré-candidaturas oficiais e duas pré-candidaturas “alternativas” ou seriam “laranjas”? O povo está bem atento...

VEJA ESSA!

Após o anúncio da chapa majoritária, quando pensou em fazer história e criar um fato político, o governador Fábio Mitidieri, visivelmente, “estagnou” o processo de recuperação do senador Alessandro Vieira, que apostava no reconhecimento dos sergipanos.

E ESSA!

Agora, com Mitidieri, Alessandro tem sido muito questionado nas redes sociais sobre suas falas anteriores atacando o ex-deputado André Moura, que agora virou seu colega de chapa. É mole? A política realmente não é feita para amadores! E o delegado/senador, que não valorizava a política raiz do Nordeste, agora não para de anunciar suas emendas para os “prefeitos amigos”...

SEM OBRAS FEDERAIS

Incomodado com as críticas que o ex-ministro Márcio Macedo (PT) fez ao seu governo, Fábio Mitidieri disparou questionando pelo menos uma obra do governo Lula III em Sergipe. As

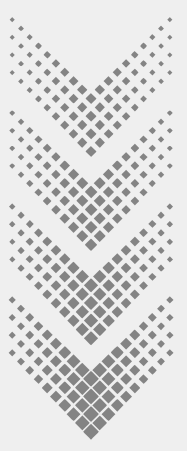
principais “referências” são a duplicação interminável do eixo Norte da BR-101 e a obra do IFS em Aracaju.

BOMBA!

Um órgão do governo do Estado teria contratado uma empresa por um “valor simbólico” em torno dos R\$ 10 milhões pela prestação de determinado serviço. O que mais chama a atenção é que, até onde se tem conhecimento, alguns proprietários dessa empresa têm vínculo familiar com um membro da Diretoria do órgão público e que é responsável diretamente pela condução do tal contrato, principalmente os pagamentos. E a moralidade fica onde?

EXCLUSIVA!

Este colunista não quer acreditar que o governador Fábio Mitidieri tem consciência sobre este contrato de R\$ 10 milhões. Certamente não está ciente de tudo o que ocorre em sua gestão. Logo ele que valoriza



o discurso de governo “austero” e “zeloso” com a coisa pública. Certamente vai chamar o feito à ordem e rever o que está acontecendo neste órgão público! Como perguntar não ofende, isso pode Arnaldo?

EMÍLIA & VALMIR

A prefeita de Aracaju, Emília Corrêa, e o prefeito de Itabaiana, Valmir de Francisquinho, agora estão filiados ao Republicanos e assumiram, respectivamente, a presidência e a vice-presidência estadual da legenda. Os dois nomes mais fortes da oposição estão alinhados, contrariando algumas narrativas. Vai ter gente começando a ficar sem dormir já de 2025...

AMORIM & ANDRÉ DAVID

Também pela oposição o pré-candidato a senador de Emília e Valmir, Eduardo Amorim, também está chegando ao Republicanos. Lá ele se associa ao delegado/secretário André David, que fica na legenda e, por enquanto, é pré-candidato a deputado federal. Vem mais novidade por aí...

ROGÉRIO EM CANINDÉ I

Na manhã desse domingo (7), o prefeito Machadinho recebeu o senador Rogério Carvalho (PT) em Canindé de São Francisco, onde foi anunciada a destinação de R\$ 20 milhões para a construção da Vila Cânion, um dos projetos estruturantes mais importantes para fortalecer o turismo e impulsionar o desenvolvimento econômico do município.

ROGÉRIO EM CANINDÉ II

Idealizada pela Prefeitura Municipal, a Vila Cânion tem como objetivo ampliar a oferta turística, valorizar a cultura regional e oferecer mais lazer e qualidade de vida ao povo de Canindé. O espaço será integrado, com lanchonetes, restaurantes e áreas de convivência, gerando novas oportunidades de renda e incentivando o empreendedorismo local.

MACHADINHO I

Durante o anúncio, o prefeito Machadinho destacou a visão conjunta construída com o senador. “O nosso senador é um idealizador de projetos, um homem de visão. Sentei

com ele e apresentei o potencial turístico de Canindé. E ele, com essa visão maravilhosa que Deus deu, enxergou junto conosco a importância da Vila Cânion”, afirmou.

MACHADINHO II

O prefeito enfatizou que o apoio do senador foi decisivo para transformar a proposta em realidade. “Preparamos o projeto, levamos até ele e a resposta foi imediata: ‘Eu compro a ideia’. Hoje o projeto já é realidade no papel e, em breve, a população verá as obras iniciando. É a concretização de um sonho”, disse.

Machadinho também reforçou os avanços do município. “Canindé já caminha a passos largos na educação, avança na saúde e agora segue ainda mais forte no turismo. Agradeço ao senador em nome de toda a população”, concluiu.

FALA ROGÉRIO!

O senador Rogério Carvalho reafirmou seu compromisso com o desenvolvimento regional. “Canindé terá todo o recurso necessário para realizar essa transformação que

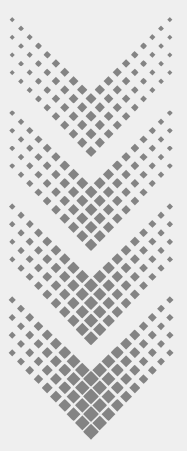
comerciantes, moradores e turistas aguardam e merecem”, declarou.

AINDA EM CANINDÉ!

Foi iniciado, oficialmente, o Natal Iluminado de Canindé de São Francisco, um momento aguardado por moradores e visitantes que foram até a Praça para acompanhar o acender das luzes e a abertura da decoração natalina preparada pela Prefeitura. As árvores iluminadas, os ornamentos temáticos e os pontos decorativos distribuídos pelo espaço transformaram o local, criando um ambiente acolhedor e repleto de encanto. O acendimento oficial reuniu famílias inteiras que aproveitaram a ocasião para registrar fotos, celebrar a chegada do período natalino e vivenciar um momento de convivência comunitária.

CLIMA NATALINO

A iniciativa integra o compromisso da Gestão Municipal em fortalecer o clima de celebração na cidade, promover lazer acessível para as famílias e movimentar o comércio local neste período do



ano. O Natal Iluminado se consolida, assim, como uma ação que valoriza a identidade cultural do município e reforça a importância da união e da esperança neste fim de ano. Ao longo do mês de dezembro, a iluminação especial continuará em exibição, garantindo um espaço de visitação e convivência para o povo e para quem passa por Canindé de São Francisco.

LIDERANÇA COMUNITÁRIA

No dia 18 de dezembro, às 14h30, no Auditório da Escola do Legislativo, situado na Praça Fausto Cardoso, será comemorado o Dia do Líder Comunitário, uma data especial para reconhecer e homenagear os líderes que trabalham incansavelmente para melhorar a vida das pessoas em nossas comunidades. Esses líderes são os verdadeiros heróis da nossa sociedade, que com sua paixão, dedicação e compromisso, inspiram e transformam vidas. Eles são os motores que movem nossas comunidades para frente, criando um futuro melhor para todos.

ADRIANA OLIVEIRA

“Nesta solenidade, queremos reconhecer e agradecer a todos os líderes comunitários que trabalham tirelessly para fazer a diferença em nossas vidas. Sua liderança é a chave para o sucesso da nossa comunidade, e sua dedicação é um exemplo para todos nós. Vamos celebrar a liderança comunitária e inspirar-nos mutuamente a continuar trabalhando juntos para criar um mundo melhor!”, anuncia Adriana Oliveira, presidente da Feacaju.

EDUARDO AMORIM

O pré-candidato a senador Eduardo Amorim valorizou a realização pela Prefeitura de Aracaju do Festival do Caranguejo, na Orla de Atalaia. Principal iguaria do aracajuano, ele transcende a mesa e se estabelece como um dos símbolos da identidade sergipana. Para Amorim, o caranguejo está presente na memória afetiva de 2,3 milhões de sergipanos, e dos turistas que visitam o estado.

PATRIMÔNIO CULTURAL

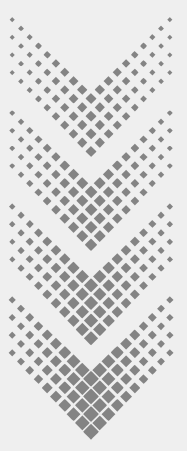
Recentemente o caranguejo-uçá (*Ucides cordatus*) foi declarado Patrimônio Cultural e Imaterial de Sergipe, um reconhecimento de seu valor histórico e social. A atividade da cata de caranguejo não é apenas um elo com a subsistência de comunidades ribeirinhas, mas também um motor para o turismo e a culinária, atraindo visitantes de todo o Brasil para degustar o prato que é um dos mais conhecidos da capital.

PONTO TURÍSTICO

A famosa Passarela do Caranguejo é um dos principais pontos turísticos, confirmando a relevância do crustáceo para o roteiro turístico local. Eduardo Amorim ressalta a importância deste alimento para a economia e a tradição local, destacando sua onipresença na cena gastronômica.

FORTALECENDO AS TRADIÇÕES

“Confesso que não gostava, até conhecer minha esposa que sempre foi apaixonada por caranguejo e eu acabei sendo muito



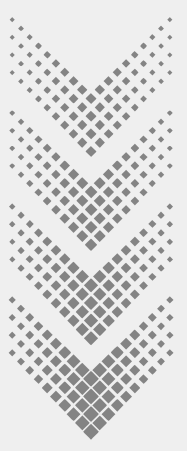
bem influenciado. Hoje em dia eu vou no mercado comprar e aproveito para conhecer histórias das vendedoras que, por exemplo, há mais de 50 anos têm o caranguejo como sustento familiar. A gente fortalece nossas tradições, a cultura e ainda fomenta a economia”, afirmou Dr. Eduardo.

GLÓRIA COM ANDRÉ I

A prefeita de Nossa Senhora da Glória, Luana Oliveira, e o ex-prefeito Serginho reforçaram publicamente o apoio ao projeto de André Moura para o Senado nas eleições de 2026 e apresentaram a chapa completa que defenderão no próximo pleito. O anúncio ocorreu durante encontro político no município, que contou com a presença de Lara Moura, esposa de André e ex-prefeita de Japaratuba, representando o pré-candidato, que está no Rio de Janeiro, estado em que é Secretário Estadual de Governo.

GLÓRIA COM ANDRÉ II

Ao lado de lideranças locais, Luana e Serginho confirmaram que marcharão



com o governador Fábio Mitidieri como pré-candidato à reeleição, com André Moura e Alessandro Vieira disputando o Senado, Fábio Reis para deputado federal e Chico do Correio para deputado estadual. A formação, segundo eles, representa experiência, força política e capacidade de trazer resultados reais para o Alto Sertão.

GLÓRIA COM ANDRÉ III

Durante o encontro, Luana destacou que Glória segue firme ao lado de André por tudo que ele já fez pela região e pelo compromisso que mantém com o desenvolvimento do sertão sergipano. Serginho reforçou a parceria construída ao longo dos anos e a confiança no trabalho de André, lembrando a capacidade que ele tem de viabilizar recursos e articulações estratégicas para os municípios.

A presença de Lara Moura selou o gesto político, levando a mensagem de André e agradecendo o apoio da prefeita e de Serginho, que têm papel central na política do sertão.

OLHA O PODEMOS!

Emanuelly Hora de Tobias Barreto e Clécia de Nossa Senhora do Socorro são pré-candidatas em 2026 e estão filiadas no Podemos, dentro de um projeto de oposição em Sergipe. O partido terá outras novidades até a janela partidária que se aproxima em abril. Tudo sob a organização do presidente estadual Edivam Amorim, que vai trabalhar para eleger pelo menos um deputado federal pela legenda no próximo ano...

DINÁ NO PL

A presidente do Diretório Estadual do PL, a vereadora Moana Valadares, confirma a filiação da ex-deputada Diná Almeida na legenda. Ela aproveitou a chegada para tentar atrair outro quadro da família em Tobias Barreto, o pré-candidato a deputado estadual Júnior de Diógenes, que teria ficado lisonjeado com o convite.

CRÍTICAS E SUGESTÕES

habacuquevillacorte@gmail.com e
habacuquevillacorte@hotmail.com



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS



FÁBIO MITIDIERI

“ESTE É O GRUPO COM O QUAL CAMINHAREI NA ELEIÇÃO DE 2026”

Governador diz que Sergipe “é a cola” que une os membros de sua chapa

Por **Habacuque Villacorte** – Da Equipe Cinform On Line

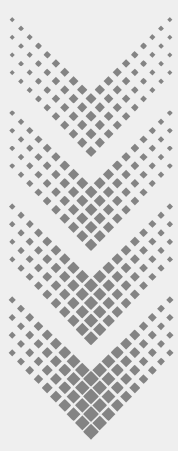
Através de suas redes sociais, o governador Fábio Mitidieri (PSD), anunciou, com 10 meses de antecedência, aproximadamente, sua chapa majoritária para disputar a reeleição no próximo ano.

A publicação foi realizada nesse sábado (6), quando ele confirmou o presidente da Assembleia Legislativa, deputado estadual Jefferson Andrade (PSD), como seu pré-candidato a vice-governador. Diversos setores da imprensa destacaram o ineditismo por um anúncio tão longínquo.



Para seguirmos avançando, superamos discordâncias pontuais para defendermos os interesses dos sergipanos no Executivo e no Legislativo”

Outros setores avaliam que o governador tem estrutura e trabalha para se consolidar com uma reeleição “tranquila”. Em uma entrevista concedida nos últimos dias, Fábio Mitidieri explicou que seu agrupamento vem estabelecendo uma grande unidade entre seus líderes e que, por não existir qualquer questionamento, o mais assertivo seria confirmar os nomes que irão para a disputa em 2026, até para afastar qualquer rumor ou especulação neste sentido.



Além de Jeferson Andrade como vice, Fábio Mitidieri também confirmou suas duas opções para o Senado: o ex-deputado André Moura (UNIAO), que já havia sido anunciado há algum tempo, e o já senador Alessandro Vieira (MDB), que disputará a reeleição. O anúncio do governador encerra as especulações de que o senador Rogério Carvalho (PT) – que disputará a reeleição – e o ex-prefeito Edvaldo Nogueira (PDT) iriam compor a chapa majoritária, ao lado de Mitidieri.



Sergipe vive um novo tempo econômico e social, com avanços reais na geração de emprego, infraestrutura, saúde e educação”

“A cola que nos une é Sergipe! Este é o grupo com o qual caminharei na eleição de 2026. Sergipe vive um novo tempo econômico e social, com avanços reais na geração de emprego, infraestrutura, saúde e educação. Para seguirmos avançando, superamos discordâncias pontuais para defendermos os

interesses dos sergipanos no Executivo e no Legislativo”, anunciou o governador Fábio Mitidieri, quando confirmou os nomes de Jeferson, André e Alessandro em sua chapa majoritária.



**A cola que nos une é Sergipe!
Este é o grupo com o qual
caminharei na eleição de 2026”**

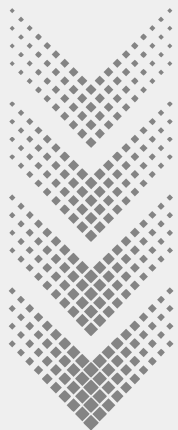
“Seguimos juntos pelo bem de Sergipe, meu governador. O diálogo e a união fortalecem nosso trabalho e garantem avanços reais para a nossa gente”, comentou o deputado Jeferson Andrade. Já o pré-candidato a senador André Moura, disse que “estamos juntos, meu governador, sempre colocando o povo sergipano acima de quaisquer questões pessoais. Tenho certeza de que Sergipe saberá reconhecer o excelente trabalho que você vem fazendo”. Alessandro ainda não se manifestou sobre o anúncio.



**VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA**



**VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS**

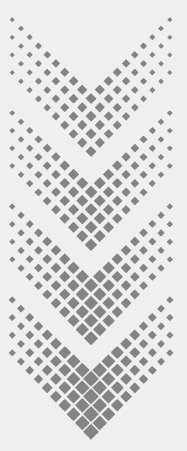


1/5
TRIBUNA LIVRE
EDNALVA FREIRE CAETANO

UMA MULHER COM ASAS DE PALHA

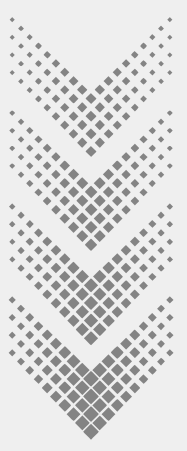
RESENHA DO ROMANCE *OS ESPINHOS DA FLOR*, DE ANTONIO SARACURA

Naquele que o próprio autor anuncia como sendo seu último romance, Saracura se apresenta com uma linguagem poética que ele utiliza de forma muito apropriada, buscando nas raízes profundas da Terra Vermelha o significado das palavras e dos gestos que ele pretende resgatar como um compromisso de memória que ele registra para não deixar se perder. Vidas que se cruzam e se entrelaçam, lugares que percorre como se carecesse trazer de volta a infância, um sonho contido que permeia a vida de todos nós e que parece agigantar-se na velhice quando, segundo ele, a solidão se torna companheira inseparável. É uma história de família protagonizada por Flor. Colhida aos



dezoito anos de idade, o jardineiro que lhe devia admiração, amores e cuidados a aprisiona e a maltrata porque, como ela acaba declarando em sua velhice como forma de absolvição, “ele percebeu que se me desse espaço eu o ocuparia de imediato”.

Flor e Romo se casam no final dos anos trinta do século passado e criam juntos doze filhos. A lida na roça envolve o trabalho com a terra e a criação dos bichos. A junção desses dois elementos são a garantia de boa nutrição para uma família tão prolífera e ainda suficiente para manter vivo um ou outro sonho. O mais comum, para aqueles que tiram da terra tudo aquilo que ela nem sempre pródiga pode lhes dar, é criar os filhos na cidade grande onde os estudos lhes garantirão um futuro melhor. É o que alimenta Flor já que Romo muitas vezes a fez “chorar sozinha, presa num armador de rede “ ou quando ele “me empurrou para dentro de casa, amarrou meus pés e mãos, me trancou na camarinha escura”. A cidade grande além



de ser melhor para os filhos pode ser uma libertação para Flor. Ela já se conformara em ficar quieta, em não alçar voos. Ela já sabia que as suas asas que teimavam em crescer na sua imaginação, eram de palha. Como Ícaro, se voasse muito alto poderia se esborrachar no chão. Caminhar era preciso.

Muitas mulheres aprendem a viver de silêncios como resistência, quando a voz, por falta de uso e de escuta, engasga as vontades e elas sequer a usa como desafio ou como arma.

Bem estabelecidos em Aracaju, filhos criados e bem-postos, a vida prepara uma armadilha pra Romo. A memória começa a lhe confundir as coisas. Mas mesmo quando a memória falha, o instinto de submeter Flor permanece sob as mais variadas formas das quais nem mesmo ele se dá conta, mas que ferem na mesma medida do passado. Pode não ser proposital, mas é cruel do mesmo jeito. Por fim, Romo a expulsa de casa sem qualquer aviso. Apenas troca

o cadeado e a deixa na rua. Os filhos a acolhem com cuidados e muito carinho. Eles são o bálsamo da sua vida.

Quando Romo fica extremamente debilitado, Flor manda que os filhos o tragam para sua casa com toda a equipe de cuidadores. Será minha vingança às avessas, ela declara. “Guardarei as flechas silenciosas na aljava e sussurrarei ao ouvido dele cada mágoa que me causou na vida”.

Assim que Flor completou 81 anos, Romo, que lhe cravara tantos espinhos desde os 18 anos, com essa cabala cruel a libertou. Agora ela pode finalmente cultivar as suas asas. Lembra-se com carinho da tia Valentina, aquela que quebrou imagens, estraçalhou tabus e encantou as cabeças das meninas que a conheceram. Não esperava autorização, ela mesma fazia. Tia Valentina sempre usou as suas asas.

A partir desse momento Flor se abre para a vida de forma intensa. Nas festas

de família agora agigantada com tantos filhos e netos ri desbragadamente, deixando que toda a sua alegria de viver se espraie como um rio a desaguar livre. Em um desses momentos que serão muitos, seu filho Vito, tão sonhador quanto ela, se encanta com o brilho dos seus olhos verdes e os elogia, ao que ela responde sem se engasgar com as próprias palavras que agora lhes são libertas; “olhos verdes de raiva profunda, baços de dor recolhida”.

Ednalva Freire Caetano – Pedagoga e Mestre em Educação pela UFS

JORNAL CINFORMONLINE
ED. 802 | ANO 4 | 8.12.2025



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

CINFORM
na linha

CLIQUE AQUI BAIXE SUA EDIÇÃO SEMANAL

CONHEÇA NOSSO PORTAL

WWW.CINFORMONLINE.COM.BR



WWW.CINFORMONLINE.COM.BR



Aluguel Residencial

Cód. 4980

Bairro Mosqueiro



Apto Mobiliado



Condomínio Portal dos Trópicos



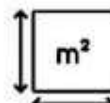
3 Quartos



1 Suíte



2 Vagas



125 m²

R\$ 5.000,00

Condomínio: R\$ 900,00



Entre em contato

(79) 9 9850-5222



Aluguel Comercial

Cód. 8867

Bairro Jardins



Exclusivo

Neo Office Jardins



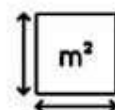
3 salas



1 WC



1 Vaga



39 m²

R\$ 9.000,00

Condomínio: R\$ 1.024,02



Entre em contato

(79) 9 9850-5222



QUANDO A VIOLÊNCIA ENTRA EM CASA, A FÉ NÃO PODE SE ESCONDER

Os feminicídios recentes — a mãe e quatro crianças queimadas e a jovem arrastada pelo ex-namorado — mostram que a violência contra a mulher é uma urgência nacional. As igrejas não podem mais se calar. Precisam acolher, orientar e proteger, com líderes preparados e protocolos claros. Fé que salva é fé que age. É hora de a igreja se levantar contra a violência e defender a vida.

Nos últimos dias, o Brasil assistiu, mais uma vez, a cenas de horror que escancaram a urgência de tratarmos a violência contra a mulher como uma pauta inegociável. Dois feminicídios chocaram o país: o caso da mãe e suas quatro crianças queimadas dentro da própria casa, e o da jovem brutalmente arrastada pelo ex-namorado em plena rua. Não são episódios isolados — são retratos dolorosos de um problema estrutural, profundo e persistente.



Como jornalista e como mulher, escrevo com o coração apertado, mas também com a convicção de que silêncio não é opção. Cada uma dessas mulheres tinha uma história, sonhos, uma vida que poderia ter sido salva se as redes de proteção funcionassem como deveriam. Quando um feminicídio acontece, ele nunca “começa ali”. A violência quase sempre dá sinais antes — sinais que muitas vezes são ignorados, banalizados ou espiritualizados de maneira irresponsável.

É precisamente nesse ponto que as igrejas precisam refletir sobre o papel que vêm exercendo. Não basta abrir as portas para cultos e reuniões; é preciso abrir os olhos e o coração para a realidade das mulheres que sofrem. Milhares delas

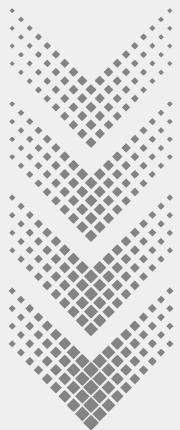
frequentam comunidades de fé, buscam consolo, pertencimento e esperança — mas, quando revelam que estão sendo agredidas,



frequentemente recebem respostas como: “Ore mais”, “Tenha paciência”, “Deus vai mudar o seu marido”.

Essas frases, ainda que ditas com boa intenção, se tornam armas perigosas. A fé nunca pode ser usada como instrumento de permanência na dor. A fé precisa ser ponte para a vida — nunca para o sofrimento.

As igrejas têm poder e influência para transformar histórias. Podem — e devem — se tornar espaços seguros, compassivos e preparados. Isso significa formar lideranças, treinar pastores,



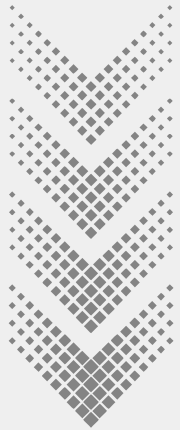
pastoras, conselheiros e voluntários para reconhecer sinais de abuso, acolher mulheres em risco e encaminhá-las para a rede de proteção. Significa se posicionar publicamente, sem medo de contrariar estruturas patriarcais que ainda insistem em relativizar a violência.



A omissão religiosa, ainda que silenciosa, custa vidas.

A ação religiosa, por outro lado, pode salvá-las.

É urgente que cada igreja, de qualquer denominação, desenvolva protocolos claros: o que fazer quando uma mulher relata agressão? A quem encaminhar? Como garantir sigilo



e segurança? Quem está preparado para acolher emocionalmente? E, principalmente: como evitar discursos que culpabilizam a vítima?

Comunidades de fé têm a chance de ser o primeiro lugar onde uma mulher encontra coragem para pedir ajuda — ou o último lugar que ela tenta antes de desistir. Essa responsabilidade não pode mais ser negligenciada.

Os casos recentes não podem ser apenas manchetes que chocam por um dia e são esquecidas no seguinte. Cada uma dessas tragédias deve nos mobilizar. Deve indignar, ferir e mover. Porque quando normalizamos a violência, estamos dizendo que a vida das mulheres vale menos — e isso jamais pode ser aceitável.

Que as igrejas se levantem.
Que assumam seu papel histórico.
Que protejam, acolham e eduquem.
Que sejam voz para quem perdeu a própria.

A transformação começa quando líderes se capacitam, quando comunidades se comprometem, quando a fé se coloca ao lado da justiça.



Não há evangelho possível sem a defesa da vida. Não há espiritualidade verdadeira quando mulheres continuam sendo mortas, humilhadas ou queimadas dentro de suas próprias casas.

O tempo da omissão acabou.
A igreja precisa se posicionar.
E precisa fazê-lo agora.

Lícia Melo | Jornalista

Empreendedora Social e Cultural
Hubmark

Líder Grupo Mulheres do Brasil

@bolsademulhernews

bolsademulher@bolsademulher.com.br



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS



Administradora,
Especialista em Gestão de
Pessoas e em Logística

► Email
monalizamyrlamenezes@gmail.com



EMPREENDEDORISMO FEMININO A FORÇA DAS PEQUENAS MARCAS NO NATAL

O mês de dezembro é o mais esperado para os empreendedores. Com os festejos natalinos e a chegada de um novo ano, renova a esperança de mudanças e crescimento econômico. Influenciando a geração de empregos. Os pequenos negócios estão no ranking de empregabilidade, por este motivo, é tão importante valorizar o comércio local para o benefício do bairro e cidade, ou seja, para a comunidade.

No Natal, a economia ganha um brilho especial graças às mulheres que empreendem com afeto, criatividade e propósito. Pequenos negócios liderados por mulheres crescem significativamente

no período, impulsionados pela busca por produtos artesanais, presentes personalizados e experiências mais humanas. Como destaca Ana Fontes (2023), “quando uma mulher empreende, toda uma comunidade sente o impacto”, e isso se torna ainda mais evidente nas vendas de dezembro, quando o consumidor procura produtos com história, significado e identidade.

Esse movimento está diretamente ligado ao consumo consciente, tendência que vem se fortalecendo desde 2020. Pesquisas como a Think With Google Brasil (2023) mostram que mais de 60% dos brasileiros preferem comprar de pequenos negócios no fim do ano, principalmente quando conhecem quem produz. A chamada economia afetiva — definida por Thayne Abreu (2021) como “o consumo que valoriza vínculos e experiências sensíveis” — encontra nas empreendedoras um terreno fértil para florescer, seja em produtos feitos à mão, serviços personalizados ou atendimentos que misturam técnica e acolhimento.

Além disso, quando uma mulher compra de outra mulher, inicia-se um ciclo poderoso de circulação de renda e fortalecimento comunitário.

A ONU Mulheres (2022) aponta que cada R\$ 1,00 investido em negócios femininos pode gerar quase três vezes mais impacto social. Não é apenas economia: é transformação.

 **VOLTAR PARA PRIMEIRA PÁGINA**

 **VOLTAR PARA ÍNDICE CADERNOS**



**CLIQUE AQUI
BAIXE SUA EDIÇÃO
SEMANAL**

CONHEÇA NOSSO PORTAL
WWW.CINFORMONLINE.COM.BR





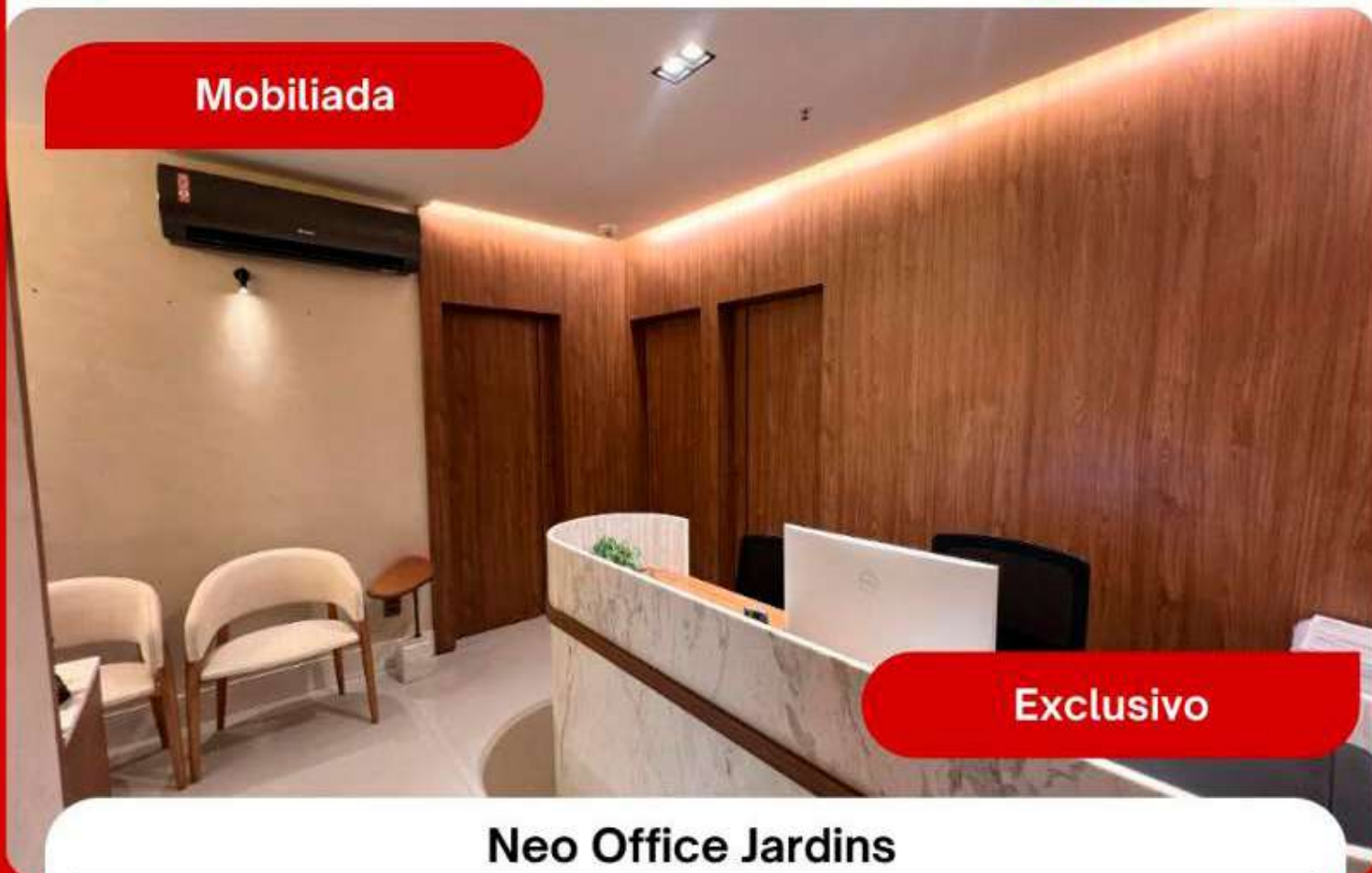
Aluguel Comercial

Cód. 12695

Bairro Jardins



Mobiliada



Exclusivo

Neo Office Jardins



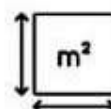
4 Salas



1 WC's



1 Vagas



80 m²

R\$ 12.000,00

Condomínio: R\$ 616,58



Entre em contato

(79) 9 9850-5222

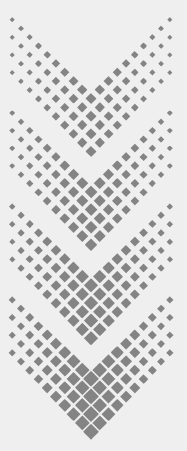
DESCOMPLIQUE A ECONOMIA

MARCIO ROCHA

JORNALISTA E ECONOMISTA

O CICLO DE MATURIDADE FISCAL DE SERGIPE

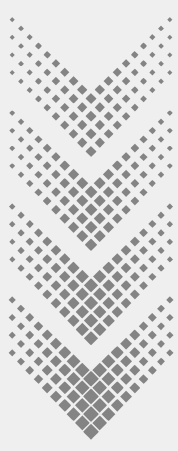
Sergipe vive um novo capítulo de sua vida institucional, caracterizado por estabilidade fiscal, reorganização administrativa e capacidade renovada de planejar o futuro. No centro desse processo está o trabalho conduzido pela secretária de Estado da Fazenda, Sarah Andreozzi, cuja gestão tem representado, para além do cumprimento de metas contábeis, uma mudança de cultura na forma como o Estado administra seus recursos e dialoga com a sociedade. Seu nome passa a simbolizar um projeto mais amplo: o de um Sergipe capaz de se financiar, de atrair investimentos, de reduzir vulnerabilidades e de agir com previsibilidade.



A gestão tem promovido um redesenho da política fiscal sergipana com foco em pilares modernos: governança tributária baseada em dados, digitalização de processos, transparência, ambiente regulatório favorável aos negócios e aumento de eficiência, não de carga tributária. Ao fortalecer o aparato tecnológico da pasta e aprimorar a capacidade de cruzamento de informações, Sergipe alcançou uma posição entre os estados mais eficientes na arrecadação do ICMS.

Um fato expressivo não apenas pelo ganho numérico, mas porque demonstra maturidade técnica e aderência às melhores práticas nacionais.

Esse avanço não ocorreu de forma isolada. Ele se articula a um esforço maior de controle de gastos, reavaliação de passivos e reorganização das contas públicas. Mesmo diante da queda de repasses federais, dor compartilhada por diversos estados, Sergipe manteve equilíbrio fiscal sem paralisar



investimentos, graças ao incremento de receitas próprias e a uma gestão que, ao contrário da lógica reativa típica, passou a trabalhar com previsões, simulações e metas claras.

Isso fortaleceu a credibilidade do Estado e ampliou sua capacidade de negociação junto a órgãos nacionais, instituições financeiras e investidores. O que há não muito tempo era Capag C, hoje é A. Isso coloca o Sergipe entre os mais bem geridos nos aspectos de endividamento; poupança corrente, que é o saldo entre receitas e despesas; e liquidez relativa, relação entre a disponibilidade de caixa, obrigações financeiras e a receita do Estado.

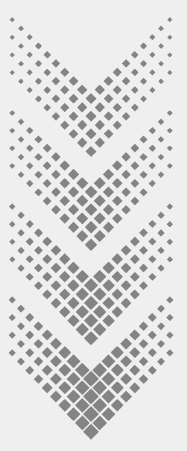
O exemplo mais emblemático desse processo recente é a reestruturação de contratos de dívida em negociação com instituições financeiras, capaz de gerar economia direta nas despesas do Estado e liberar espaço fiscal para investimentos estruturantes. Não se trata de um simples rearranjo contábil, mas

de uma estratégia de sustentabilidade: reduzir custos, ampliar capacidade de investimento e dar fôlego ao planejamento de longo prazo.

Essa visão, somada ao fortalecimento das ferramentas de monitoramento fiscal, faz Sergipe entrar em um patamar de gestão comparável ao de estados maiores e tradicionalmente mais estruturados.

A construção de um ambiente favorável a investimentos também tem sido um eixo de destaque. Ao defender que “este é o momento de investir em Sergipe”, a secretária não se baseia apenas na retórica, mas em fundamentos concretos: estabilidade fiscal, incentivos competitivos, melhora do ambiente regulatório e um governo que demonstra disposição para construir confiança junto ao setor produtivo.

Essa aproximação tem impacto direto na economia real, influenciando decisões de expansão industrial, abertura de novos empreendimentos e dinamização das cadeias produtivas locais.



Há, ainda, uma dimensão simbólica que não deve ser subestimada. Sarah Andreozzi integra o conjunto de mulheres que conquistaram espaços decisivos no comando de pastas estratégicas do governo, com nomes de força como Danielle Garcia, Viviane Pessoa, Silvana Lisboa, Débora Dias, Mariana Dantas e Érica Mitidieri, um time muito bem montado pelo governador Fábio.

Sua atuação reforça a importância da diversidade na gestão pública e amplia a percepção social de competência técnica feminina, especialmente em áreas historicamente dominadas por homens. Desde Nilson Lima que não vejo uma gestão tão eficiente na Fazenda Pública de Sergipe.

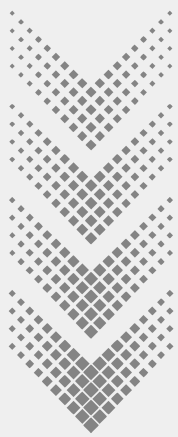
Entretanto, mesmo diante de tantos avanços, há um desafio que permanece como o grande vetor da agenda futura: o gap tributário ainda existente em Sergipe. Embora a modernização tenha elevado a eficiência arrecadatória, uma parcela significativa do potencial de receita do

Estado continua fora do alcance formal. Isso representa, simultaneamente, uma lacuna e uma oportunidade.

O gap tributário, resultado composto por sonegação, informalidade, elisão abusiva e assimetrias de informação, ainda impede que Sergipe usufrua plenamente de sua capacidade financeira. Recuperá-lo não é tarefa simples: exige continuidade de investimentos em sistemas inteligentes, integração entre órgãos, qualificação constante das equipes, estímulos à formalização e estratégias de educação fiscal que envolvam a cidadania de forma participativa.

A inovação tecnológica só se torna efetiva quando combinada a um ecossistema institucional que sustente seu uso e à construção de uma cultura de conformidade tributária.

É nesse ponto que se encontra o maior potencial de transformação para os próximos anos. O fechamento do gap não é apenas uma ação



arrecadatória. É um instrumento de desenvolvimento econômico. Quando o Estado recupera o que lhe é devido, reduz desigualdades competitivas, fortalece a qualidade dos serviços públicos, baixa o custo de compliance para quem atua dentro da legalidade e cria um ciclo virtuoso de investimento. Sergipe já prova que tem capacidade técnica para avançar, mas o caminho demanda resiliência e constância.

O legado em construção por Sarah Andreozzi é importante, mas ainda em formação. Os resultados até aqui mostram um Estado mais forte, mais organizado e mais consciente de seus potenciais e limitações. O desafio daqui para frente é transformar esse momento em política permanente, blindada das oscilações políticas e capaz de resistir ao tempo. A recuperação plena do gap tributário, aliada à manutenção da disciplina fiscal, é o próximo passo necessário para que Sergipe entre definitivamente em um ciclo sustentável de crescimento econômico e social.

Se o presente já aponta resultados de progresso. Para o futuro, bem conduzido, pode representar uma mudança estrutural na forma como Sergipe se financia, investe e se projeta. O Estado está diante de uma oportunidade histórica, e o trabalho realizado até aqui indica que há mãos firmes conduzindo essa travessia.

JORNAL CINFORMONLINE
ED. 802 | ANO 4 | 8.12.2025

● **Marcio Rocha** – Economista Corecon/SE
1340 Jornalista - DRT 1934/SE

 **VOLTAR PARA**
PRIMEIRA PÁGINA

 **VOLTAR PARA**
ÍNDICE CADERNOS



CLIQUE AQUI
BAIXE SUA EDIÇÃO
SEMANAL

CONHEÇA NOSSO PORTAL
WWW.CINFORMONLINE.COM.BR



Cantinho da *Crônica*

Educadora
Cris Souza

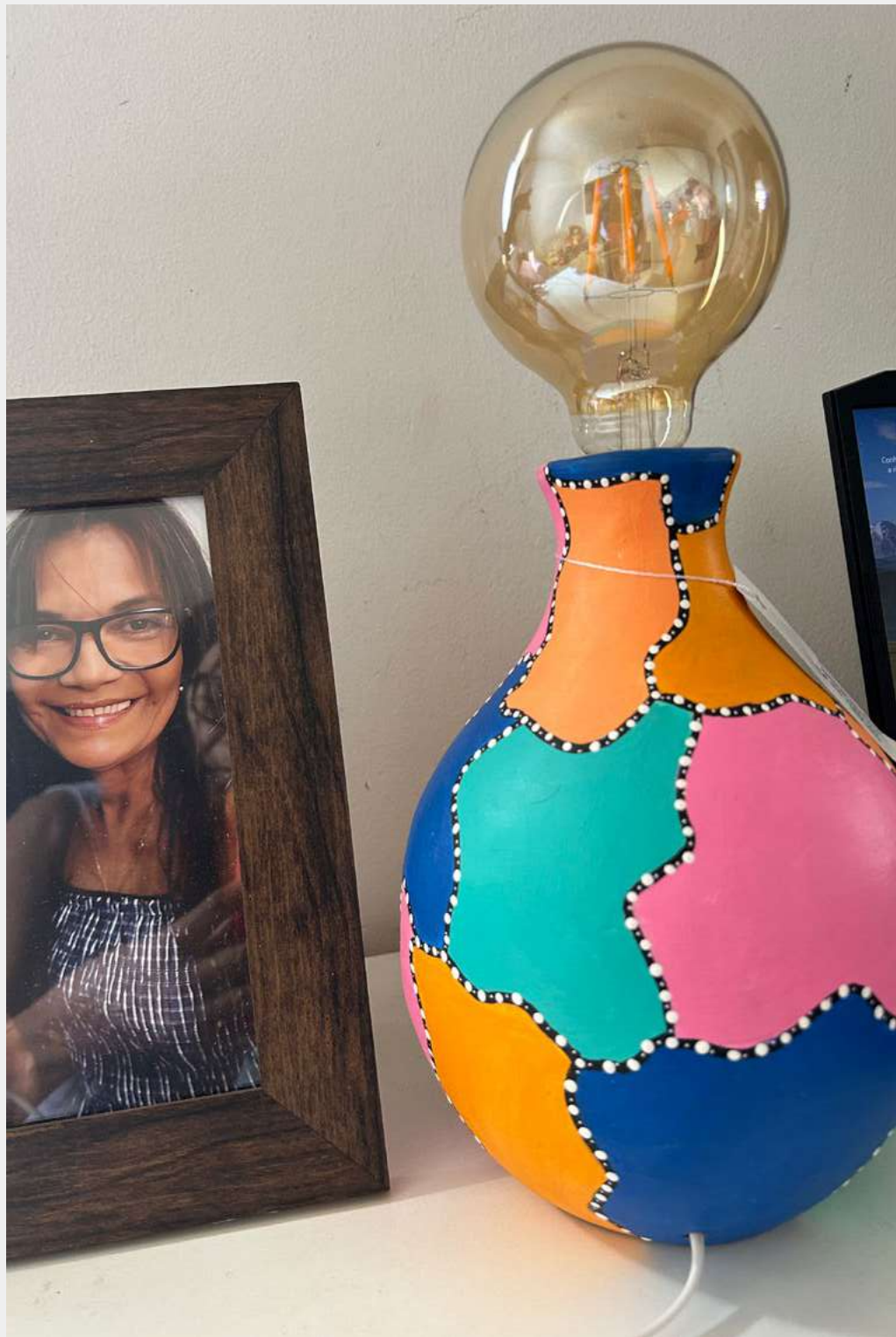


LUMINÁRIA DE DEZEMBRO

Dezembro sempre chega como quem abre uma janela antiga para deixar entrar um vento quente de lembranças e esperanças. É um mês que respira mais lento, mais macio, como se o tempo tivesse aprendido a caminhar de ponta de pés para não acordar nossas angústias. E neste dezembro, o meu coração foi surpreendido por um presente que não era apenas um presente, mas um gesto de amor, um sinal, um sopro de Deus em forma de luz.

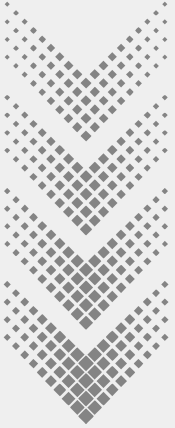
Recebi uma luminária artesanal, obra de mãos sergipanas que conhecem a alma das cores. A base, pintada como se fosse um mosaico de pequenos mapas afetivos, acolhe uma luz mansa, suave, quase um suspiro luminoso. Aquela lâmpada de brilho cálido acendeu algo

dentro
de mim
que vinha
pedindo
calma. Há
dias em que
carregamos
pequenas
sombras,
aquelas
que se
acumulam
quando
a vida
exige mais
do que



devolve, quando gestos generosos
passam despercebidos, quando o
silêncio do outro tenta nos diminuir. Mas
basta uma claridade verdadeira para que
a noite mude de tom.

Dormir com aquela luz acesa foi como
repousar sob o colo de uma paz antiga.
O quarto ficou envolvido por um brilho
que não machuca, não invade, não
exige. A luz apenas existe. E, existindo,



transforma tudo ao redor. Naquele instante, compreendi que o presente não falava apenas de mim, mas falava para mim. Ele dizia: filha, você não precisa esperar reconhecimento para continuar iluminando. O que nasce de você é para o mundo, não para o aplauso. Sua alegria floresce daquilo que você cria, daquilo que você oferece, daquilo que você permite que outros vivam.

Dezembro é o mês em que cada luz acesa carrega um desejo secreto. A minha luminária carrega muitos: o desejo de paz, o desejo de leveza, o desejo de continuar caminhando mesmo quando as pedras insistem em machucar. E carrega também o desejo de que cada pessoa encontre uma faísca de esperança nos próprios dias. Porque a vida, quando olhada com ternura, revela claridades que antes passavam despercebidas.

Que este dezembro alcance cada coração com uma luz parecida com a minha. Que seja uma luz que abraça, que guia sem impor, que aquece sem

queimar. Uma luz que lembre a cada pessoa que Deus se faz presente nos detalhes, nas pequenas gentilezas, nos presentes que chegam carregando significados que nenhum papel de presente contém.

Se eu pudesse deixar uma mensagem para o mundo, seria esta: encontre sua luminária interior e permita que ela brilhe, mesmo que ninguém perceba. Porque a verdadeira claridade não é a que ilumina os outros, é a que transforma você por dentro. E quando isso acontece, o mundo inteiro fica mais bonito.

Que a luz de dezembro nos alcance.
Que a luz do Amor nos habite. Que a luz da Vida nos conduza.

● **Educadora Cris Souza** – é pedagoga, antologista, jornalista, escritora, ativista cultural e presidente da Academia Literocultural de Sergipe, Academia Municipalista de Sergipe e Academia de Letras Estudantil de Sergipe. Coordenadora do Café Poético Sergipano e do MAC - Movimento Cultural Antônio Garcia Filho/ Academia Sergipana de Letras.





CRÔNICAS DO BEM-VIVER

JOSÉ ADERVAL ARAGÃO

Médico e professor titular da UFS

DANÇA INVISÍVEL NA FINA LINHA DA VIDA

No ritmo frenético do cotidiano, a busca pelo equilíbrio torna-se uma necessidade vital. É como caminhar sobre uma corda bamba, onde cada passo requer atenção e consciência. Equilibrar-se, no entanto, não é apenas uma questão de destreza física, mas envolve uma harmonia intrínseca de diversas virtudes que sustentam o ser humano em sua jornada. A paciência, a bondade, a honestidade, a compaixão e o respeito são pilares essenciais dessa travessia, cada um desempenhando um papel crucial na manutenção do equilíbrio.

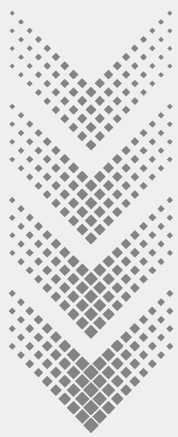
A paciência, por exemplo, é o alicerce inicial. Em um mundo onde tudo parece acontecer em velocidade acelerada,





ser paciente é um ato de resistência. É com-preender que nem tudo ocorre no nosso tempo, mas no tempo que precisa aconte-cer. A paciência nos ensina a esperar, a respeitar os processos naturais e a valori-zar cada etapa do caminho. Sem paciência, o equilíbrio começa a oscilar, pois a pressa pode transformar-se em tropeço e a precipitação, em queda.

Em seguida, vem a bondade, que ilumina o caminho com sua luz suave. Ser bon-doso não é apenas um ato de gentileza para com os outros, mas também uma forma de nutrir a própria alma. A bondade tem o poder

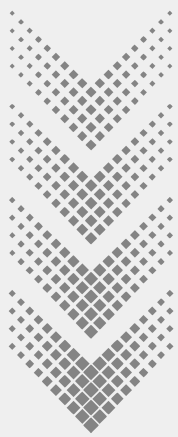


de transformar situações adversas em oportunidades de crescimento e conexão. É um gesto que reverbera no outro e retorna a nós, fortalecendo os laços que nos mantêm em pé. Quando a bondade falta, o caminho se torna mais escuro e difícil de trilhar, ameaçando o equilíbrio com a dureza e a indiferença.

A honestidade é o terceiro pilar, firme e inabalável. Ser honesto é viver de acordo com a própria verdade, sem máscaras ou disfarces. A honestidade nos alinha com a realidade, evitando que sejamos engolidos por ilusões ou autoenganos. É um compromisso com a integridade, tanto em relação a si mesmo quanto aos outros. Quando a honestidade é negligenciada, o terreno se torna instável, e a queda se aproxima, pois a verdade sempre encontra uma maneira de emergir, abalando as fundações do equilíbrio.

A compaixão é o quarto elemento que sustenta o equilíbrio. Ela nos ensina a en-xergar além de nós mesmos, a sentir a dor e a alegria dos outros como





se fossem nossas. A compaixão nos conecta à humanidade, lembrando-nos de que não estamos sozinhos. É a capacidade de oferecer conforto e apoio, de ser um porto seguro em tempos de tempestade. Sem compaixão, o mundo se torna frio e solitário, e o equilíbrio se perde na indiferença.

Finalmente, o respeito encerra esse ciclo de virtudes. Respeitar é reconhecer o valor inerente em cada ser, em cada situação. É entender que todos têm o direito de existir e expressar-se plenamente. O respeito estabelece limites saudáveis e promove a convivência harmoniosa. Quando o respeito é quebrado, abrem-se as portas para conflitos e desentendimentos, abalando o equilíbrio com suas forças destrutivas.

No entanto, é preciso lembrar que o equilíbrio é uma dança contínua. Perder o equilíbrio é parte do processo, um lembrete de nossa condição humana. Cair não é um fracasso, mas uma oportunidade de levantar-se novamente,

mais sábio e cons-ciente dos próprios passos. Cada queda carrega em si uma lição, um convite ao autoconhecimento e à superação. O verdadeiro desafio está em aprender a levan-tar-se, a reconstruir-se e a continuar a caminhada com renovada determinação.

Assim, ao trilhar o caminho do equilíbrio, é vital manter-se vigilante, nutrindo as virtudes que sustentam a jornada. A paciência, a bondade, a honestidade, a com-paixão e o respeito são mais do que meras palavras; são guias que nos ajudam a navegar pelas complexidades da vida. E ao integrá-las em nosso ser, encontramos não apenas o equilíbrio, mas a verdadeira essência do que significa viver plena-mente.

José Aderval Aragão - Sergipano, graduado em medicina pela Universidade Federal de Sergipe, com Especialização em Cirurgia Vascular, Mestrado e Doutorado pela Universidade Federal de São Paulo, Professor Titular da Universidade Federal de Sergipe. É membro das Academias Sergipana de Medicina, Educação, Letras, bem como das Academias Independente de Letras de Pernambuco e Intercontinental de Escritores. É escritor, poeta, coautor de várias antologias e autor de diversos livros e artigos científicos.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS



FILOSOFIA E POLÍTICA



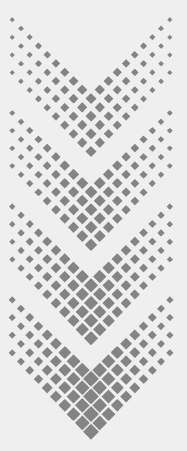
EVALDO BECKER
PROFESSOR DA UFS

A AMÉRICA LATINA DE ONTEM E DE HOJE

“Nosso destino é nos unificarmos com todos os latino-americanos por nossa oposição comum ao mesmo antagonista, que é a América anglo-saxônica, para fundarmos, tal como ocorre na comunidade europeia, a Nação Latino-Americana sonhada por Bolívar” (RIBEIRO, 2006, p. 410-411).

Gostaria de iniciar a coluna desta semana lembrando do ilustre político e pensador brasileiro, fundador da Universidade de Brasília, o saudoso Darcy Ribeiro. A citação da epígrafe, pode ser encontrada ao final de seu visceral livro *O povo brasileiro*.

Darcy era um entusiasta do nosso povo e das potencialidades de nosso futuro. Nossa juventude e nossa criatividade

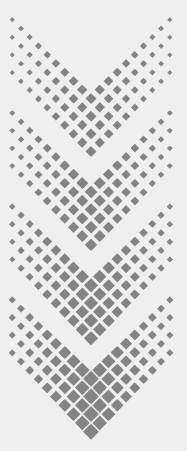


nos ajudariam, segundo ele, a construir um gênero humano novo. Em seu entender, seríamos uma “nova Roma. Uma Roma tardia e tropical”. O autor reconhecia nosso tamanho e nosso papel no futuro da política regional e mundial. Ele ressaltava que “O Brasil é já a maior das nações neolatinas, pela magnitude populacional e começa a sê-lo também por sua criatividade artística e cultural”, mas lembrava da necessidade que tínhamos e que ainda temos de desenvolvermos “o domínio da tecnologia da futura civilização, para se fazer uma potência econômica, de progresso auto-sustentado” (RIBEIRO, 2006, p. 411).

Faço esta singela homenagem a Darcy Ribeiro, pois o momento é propício para repensarmos nossa posição de fortalecimento e de defesa da América Latina, no momento em que nosso continente volta a ser fortemente ameaçado pela maior potência militar do planeta. Nas últimas semanas o presidente do Estados Unidos, o psicopata laranja, que desde seu

re-ingresso na Casa Branca, vem ameaçando inúmeros países com as mais estapafúrdias desculpas, tem voltado novamente seus olhos cobiçosos às riquezas latino-americanas. Para fugir de polêmicas que envolvem seu nome em processos ligados à prostituição e à pedofilia, o reizinho laranja, tenta utilizar o velho truque de invadir um país qualquer, para mudar o foco da política doméstica, lançando bombas nas casas alheias.

A desculpa pública, não chega a ser original. Utilizando a subterfúgio do combate ao narcotráfico, o cobiçoso Trump, visa na verdade o acesso ao petróleo da Venezuela, e a desestabilização dos países latino-americanos governados por progressistas como Gustavo Petro, na Colômbia. Um a um, os países de nosso continente voltam a ser ameaçados, à revelia completa das leis internacionais. As tentativas de se apoderar do petróleo, das terras raras e outras riquezas naturais, tal como a própria água, que



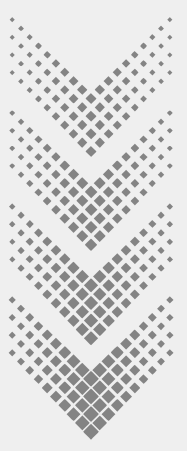
será necessária para a instalação de data centers em países localizados em nosso continente, movem essa nova onda de guerras de conquista disfarçada de combate às drogas e ao “comunismo”.

É evidente que a desculpa do combate às drogas é simples subterfúgio para dispensar a necessidade de autorização do Congresso Americano para a invasão truculenta e fora da lei, de diversos países. Também é evidente que o grande deslocamento de porta-aviões e tropas, e uma iminente invasão pode gerar grande desestabilização da região. Também é evidente que o Brasil, maior potência regional do continente sul americano seria impactado negativamente com tal desestabilização. Contudo, o que têm me deixado completamente abismado é o fato de que em várias redes sociais, membros acéfalos da direita tupiniquim têm comemorado tal movimento e chegam mesmo a pedir que o Agente Laranja ataque também nosso país. Esse povo que já pediu ajuda aos ET's e que deve ter se cansado de rezar para pneus,

parece estar acreditando que bombas lançadas em nosso país não os afetariam.

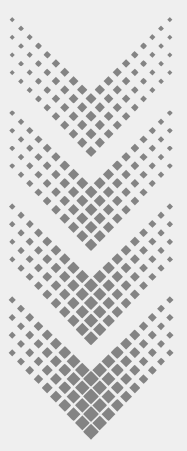
Nesse sentido, assim como fez Darcy Ribeiro, gostaria de lembrar algumas palavras e ideias do Libertador, Simón Bolívar, um dos principais precursores do movimento anti-colonialista e independentista da América Latina. Bolívar trabalhou pela criação de escolas e universidades públicas que pudessem iluminar nosso povo com luzes e ciências. Em seu entender o fanatismo e a estupidez seriam filhos das trevas e “um povo ignorante é instrumento cego de sua própria destruição: a ambição e a intriga abusam da credulidade e da inexperiência de homens alheios a todo conhecimento político, econômico ou civil” (BOLÍVAR, Discurso de Angostura, 1992, p. 85)

O fato de Bolívar defender “com entusiasmo permanente”, conforme afirma Lozano Cleves (1983, p. 174) “a fundação de escolas, Universidades” a partir das quais a educação pública contribuiria para a emancipação moral



dos povos, coloca-o a anos luz dos líderes de direita que infestam nosso continente e que apostam no desmonte da ciência e do conhecimento como sendo a forma mais rápida para impor normas contrárias à liberdade e ao bem-estar de nosso povo. Imbuídos que estão do desejo irrefreável de bajular povos estrangeiros e submeter sua própria nação à interesses estranhos.

Criticam bolívar pelo fato de que pela primeira vez alguém nascido nestas terras, com dinheiro e cultura, resolveu levantar a cabeça e depois a espada para pensar primeiramente nos povos do Novo Mundo e não em interesses alheios, odeiam-no por ter lutado pela liberdade, igualdade e independência dos povos e por ter se negado a ser conivente com o parasitismo das elites que aqui habitavam e ainda habitam. Nos tempos atuais, motivados por uma síndrome de capacho extrema e por uma ignorância crônica, determinados setores da direita brasileira e latino-americana, não são capazes sequer de ouvir falar em Bolívar, muito menos de ler



e conhecer a ideias deste que foi um dos precursores dos movimentos libertários que visavam a autonomia e o bem-estar dos povos latino-americanos. Gostaria portanto de retomar ao final deste texto a ideia de unificação política e defensiva de América Latina como sendo a única forma viável de defender os povos e os territórios de nosso continente. E para aqueles que irão certamente ruminar seus parcos conhecimentos e mugir fortemente; indicando que se trata de mais uma ideia comunista provinda das Universidades Públicas, direi que tal proposta não provém de manuais marxistas ou comunistas, mas sim de um livro fundamental, mas infelizmente, ainda pouco conhecido e manuseado por tais pessoas. Falo aqui de nossa Constituição Cidadã de 1988, que em seu Art. 4º, § Único, diz:

“A República Federativa do Brasil buscará a integração econômica, política, social e cultural dos povos da América Latina, visando à formação de uma comunidade latino-americana de nações.” (BRASIL, 2009, p. 3).

REFERÊNCIAS

BOLÍVAR, Símon. Escritos Políticos. Tradução Jaques Mário Brand, Josely Vianna Baptista. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1992. (Coleção Repertórios).

_____; Discursos, proclamas y epistolario político. Edición preparada por M. Hernandez Sanchez-Barba. Madrid: Editora Nacional, 1978.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. 42º ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

CLEVES, Alberto Lozano. Bolívar Patriota e Internacionalista. Bogotá: Imprenta y Publicaciones de las Fuerzas Militares. (Colección de Oro del Militar Colombiano, Vol. 11), 1983.

RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.


● **Evaldo Becker** - é Professor de Ética e Filosofia Política do Departamento de Filosofia da Universidade Federal de Sergipe. Doutor em Filosofia pela Universidade de São Paulo - (USP) e Pós-Doutor em Filosofia pela Université du Québec à Trois-Rivières - (UQTR), Canadá. evaldobecker@gmail.com




EDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO ECM-EDIÇÃO
COMUNICAÇÃO E MARKETING EIRELIDESDE DEZEMBRO
DE 2019**EDITOR CHEFE****Habacuque Villacorte**

Jornalista DRT | 947/SE

Habacuquevillacorte@gmail.com

 (79) 9.9902-9237**EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA****Altemar Oliveira**

oliveiraltemar@gmail.com

 (79) 9.99823-0398**COLUNISTAS****Antônio Carlos dos Santos****Antonio José Pereira Filho****Prof. Dr. Christian Lindberg****Evaldo Becker****Saulo H. S. Silva****Lícia Melo****DEPARTAMENTO COMERCIAL****DIRETOR: Elenaldo Santana** (79) 9.9949-9262**Email:** comercial@cinformonline.com.br**ENDEREÇO**

Rua Sílvio César Leite nº 90 - Salgado Filho Aju/SE – CEP: 49055-540

Telefone: **(79) 3085 - 0554** – CNPJ 35.851.783/0001-00